

UNEB – Universidade do Estado da Bahia  
Colegiado de Sistemas de Informação - Campus I  
Ética Profissional 2022.2  
Prof. Cláudio Amorim

## Primeira Avaliação

Esta avaliação tem três partes: (1) três questões discursivas em torno de ideias e conceitos, (2) um estudo de caso, também com três questões e (3) estudo da fábula do Anel de Gyges, tomando como base o vídeo de animação a ser exibido em sala de aula.

Espera-se que os estudantes trabalhem em duplas ou trios, mas o trabalho individual será permitido, se alguém preferir. O tempo para conclusão do trabalho será dividido da seguinte forma:

Resposta escrita às questões da primeira parte	7h30 – 8h50
Resposta escrita às questões da segunda parte	
Intervalo	8h50 – 9h00
Debate sobre as questões da segunda parte	9h00 – 9h30
Exibição do vídeo	9h40 – 9h50
Preparação da apresentação sobre a fábula	9h50 – 10h20
Apresentações e debate	10h20 – 11h00

### Parte 1

#### Questão 1.1

Sabemos que não existe consenso nem uniformidade no uso das palavras ética e moral. Ante o que estudamos, até aqui, que usos você acha mais coerente para cada uma dessas palavras?

#### Questão 1.2

Todos nós, algum dia, já dissemos (ou ao menos pensamos) que a conduta de alguém é imoral. Quais são os possíveis significados dessa afirmativa? Exemplifique.

#### Questão 1.3

Como se caracteriza a posição filosófica chamada relativismo moral? Quais são os aspectos razoáveis e os aspectos problemáticos dessa posição?

### Parte 2

A discussão que se segue foi adaptada do livro *Ética nos Negócios*, de Andrew Ghillyer, p.12. Não há respostas corretas às questões levantadas. Estamos interessados nos seus argumentos a respeito,

que serão postos em discussão. Logo, é importante que você explicita os fundamentos éticos (morais) você usaria para defender sua posição. Você pode também sistematizar suas dúvidas, mesmo que não chegue a uma conclusão definida. Eis o dilema ético:

Em 1842, um navio bateu em um iceberg, e mais de 30 sobreviventes foram amontoados em um bote salva-vidas com lugar para sete. Diante da ameaça de uma tempestade, tornou-se óbvio que o bote salva-vidas teria que ficar mais leve se alguém quisesse sobreviver. O capitão argumentou que a coisa certa a se fazer nessa situação era forçar alguns indivíduos a pular na água e se afogar. Essa ação, segundo ele, não era injusta para aqueles que fossem lançados ao mar, pois eles se afogariam de qualquer maneira. Se ele não fizesse nada, no entanto, seria responsável pelas mortes daqueles que poderia ter salvado. Algumas pessoas se opuseram à decisão do capitão. Elas argumentaram que, se nada fosse feito e todos morressem em decorrência disso, ninguém seria responsável por essas mortes. Por outro lado, se o capitão tentasse salvar alguns, só poderia fazê-lo matando outros, e essas mortes seriam sua responsabilidade; isso seria pior do que não fazer nada e deixar todos morrerem. O capitão rejeitou esse raciocínio. Como a única possibilidade de resgate exigia grandes esforços de remo, o capitão decidiu que os mais fracos teriam que ser sacrificados. Segundo seu raciocínio, nessa situação seria absurdo decidir na sorte quem devia ser lançado ao mar. No fim das contas, após remar durante dias e dias, os sobreviventes foram resgatados, e o capitão foi processado por sua ação.

#### **Questão 2.1**

O capitão tomou a decisão certa? Argumente.

#### **Questão 2.2**

Que outras escolhas seriam possíveis?

#### **Questão 2.3**

Se você fosse do júri, teria votado por absolver ou condenar o capitão? Por quê?

## **Parte 3**

Com base no vídeo sobre a fábula de Gyges prepare uma breve apresentação para a turma. Você está livre para comentar os pontos que lhe chamarem a atenção, com foco nas questões éticas que se colocam. Dedique uma parte do tempo para falar sobre a pergunta feita no final do vídeo.